

## REQUERIMENTO

**Assunto: Melhorar as condições do Porto do Comprido como zona balnear e calendário da reparação dos prejuízos causados pelas tempestades *Diana e Kyllian* nos portos do Varadouro, Comprido e Castelo Branco, na ilha do Faial**

O Governo Regional dos Açores anunciou no passado dia 15 de março, em nota de imprensa divulgada pelo GaCS, estar a avaliar “estragos em portos e zonas balneares do Faial causados pelas recentes intempéries”, identificando como áreas afetadas o porto e a piscina do Varadouro, o porto e a piscina de Castelo Branco, e ainda o porto do Comprido, na freguesia do Capelo.

Os deputados signatários subscrevem a necessidade de intervenção governamental nas áreas afetadas e consideram que as condições de segurança e operacionalidade devem ser repostas com a maior brevidade (impreterivelmente, antes do verão), mas defendem também que, para além da reposição das condições anteriormente existentes, a intervenção deve ser aproveitada para implementar melhores infraestruturas para os utilizadores.

De facto, a tempestade *Diana*, que assolou os Açores com especial intensidade nos dias 26 e 27 de novembro de 2018, causou danos consideráveis no porto do Varadouro, na freguesia do Capelo.

A Junta de Freguesia do Capelo, em comunicado noticiado pela comunicação social local, informou que a força do temporal fez com que fossem arrancados cabeços de amarração e corrimões, bem como foram arrastadas pedras de grande dimensão do molhe de proteção do porto, colocando problemas de segurança à utilização daquela infraestrutura.

A nota pública da Junta de Freguesia alertou ainda a população para as situações de risco, até à realização de uma avaliação pelas entidades competentes.

Por outro lado, em fevereiro de 2019, a depressão “Kyllian” voltou a massacrar o porto e a piscina do Varadouro e provocou também danos no porto do Comprido, igualmente localizado na freguesia do Capelo, bem como no porto e na piscina de Castelo Branco.

Os danos em referência foram também verificados nos locais pelos deputados signatários.

Subscrevemos a necessidade de intervenção urgente para repor as condições de segurança e operacionalidade ainda antes do verão, mas acrescentamos que é necessário melhorar as condições existentes, quer para utilização dos residentes, quer para apresentar melhores infraestruturas a quem visita a ilha do Faial.

Neste ponto, merece-nos especial menção o porto do Comprido, com boas condições naturais para se transformar numa zona balnear de excelência e que tem sido alvo de uma crescente procura, mas que não dispõe de condições adequadas, nomeadamente instalações sanitárias e balneários para os inúmeros utilizadores.

Cientes de que a localização do porto do Comprido na área do monumento natural do Vulcão dos Capelinhos obriga a um especial cuidado, quer no enquadramento paisagístico, quer ao nível do saneamento, certo é que existem soluções para acautelar estas duas importantes componentes, sem deixar de aproveitar esta oportunidade de intervenção para criar as condições que uma verdadeira zona balnear exige e que há muito são desejadas pela população e reclamadas pelos visitantes.

Assim, ao abrigo das disposições estatutárias e regimentais aplicáveis, os deputados signatários solicitam ao Governo Regional dos Açores, os seguintes esclarecimentos:

1. Está concluída a avaliação dos prejuízos causados pela tempestade *Diana* nos dias 26 e 27 de novembro de 2018, e pela depressão *Kyllian* no dia 23 de fevereiro de 2019, no porto e piscina do Varadouro e no porto do Comprido, na freguesia do Capelo, bem como no porto e piscina da freguesia de Castelo Branco, na ilha do Faial? Solicita-se cópia dos relatórios dessas avaliações.
2. As intervenções nas piscinas do Varadouro e Castelo Branco serão articuladas com as Autarquias locais? Em que moldes?
3. Qual o calendário definido para as reparações nos portos e piscinas indicados?

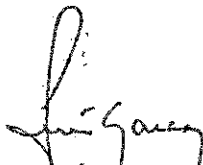
4. Para além da reparação dos danos causados pelas tempestades de novembro de 2018 e fevereiro de 2019, o Governo Regional está disponível para melhorar as condições das infraestruturas portuárias enunciadas?
5. Em caso afirmativo, que ações de melhoria prevê o Governo concretizar?
6. No caso concreto do Porto do Comprido, o Governo está disponível para promover a avaliação das soluções existentes, no sentido de criar condições adequadas, nomeadamente em termos de instalações sanitárias e balneários, que permitam beneficiar aquela infraestrutura natural cada vez mais procurada por residentes e visitantes?
7. Em caso afirmativo, qual o calendário previsto para o efeito?

Horta, 25 de março de 2019,

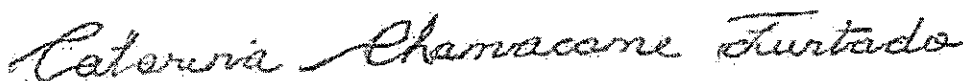
Os deputados regionais



Carlos Ferreira



Luís Garcia



Catarina Furtado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada	856 Proc. n.º 54.03.07
Data: 01/03/25	N.º 613/XI.3